

Flávia Hellen de Souza Bezerra
Diego Coelho do Nascimento
Maria Isabel de Souza Bezerra

ALTO DA PENHA



HISTORICIDADES

Dados internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Cariri
Sistema de Bibliotecas

B469a Bezerra, Flávia Hellen de Souza.

Alto da Penha : historicidades / Flávia Hellen de Souza Bezerra, Diego Coelho do Nascimento, Maria Isabel de Souza Bezerra ; colaboração LAURBS, AMBAP, UFCA ; diagramação Ricássia da Silva Almeida – Juazeiro do Norte : UFCA, 2020.

22p. ; il. color. E-pub.

Inclui bibliografia.

ISBN

1. Memória. 2. Alto da Penha. 3. Historicidades. I. Diego Coelho do Nascimento. II. Maria Isabel de Souza Bezerra. III. LAURBS - Laboratório de Estudos Urbanos, Políticas Públicas, Sustentabilidade e Cultura. IV. AMBAP - Associação dos Moradores do Bairro Alto da Penha. V. UFCA - Universidade Federal do Cariri. VI. Título.

CDD 370.152.2

Bibliotecária: Glacínésia Leal Mendonça- CRB 3/925

Texto

Flávia Hellen de Sousa Bezerra

Colaboração

LAURBS

(Laboratório de Estudos Urbanos, Políticas Públicas, Sustentabilidade e Cultura).

AMBAP

(Associação dos Moradores do Bairro Alto da Penha).

UFCA

(Universidade Federal do Cariri)

Diagramação

Ricássia da Silva Almeida



RESUMO

Flávia Hellen de Sousa Bezerra¹

Diego Coelho do Nascimento²

Maria Isabel de Sousa Bezerra³

Essa cartilha originou-se a partir da adaptação de um projeto via extensão da Pró-reitora de Cultura da Universidade Federal do Cariri - UFCA, cuja proposta constava do lançamento de um e-book sobre a história do bairro Alto da Penha cujo conteúdo em registros, objetos, memórias e relatos dos moradores seriam adquiridos a partir de uma Feira de Memórias. No entanto, a pandemia do COVID – 19 e suas restrições sem precedentes inviabilizaram a realização das Feiras de Memórias, bem como a realização de entrevistas e contatos semelhantes. Diante das possibilidades contextuais, optou-se pela criação de uma cartilha para apresentar informações gerais e informais sobre as peculiaridades articuladas e geridas pelos moradores do bairro Alto da Penha. As informações apresentadas foram coletadas a partir de pesquisas em redes sociais, documentos, cordéis e depoimentos dos moradores.

¹ Acadêmica do curso de Administração Pública e Gestão Social pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), Bolsista da Pró-reitoria de Cultura da UFCA e Pesquisadora do programa de extensão Laboratório de Estudos Urbanos, Políticas Públicas e cultura (LAURBS). E-mail: hellenflavia988@gmail.com.

² Doutor em Geografia, Professor do curso de Administração Pública da Universidade Federal do Cariri (UFCA) e Coordenador do Programa de Extensão “Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas (LAURBS)”. E-mail: diego.coelho@ufca.edu.br

³ Bacharel, em Administração Pública e Gestão Social pela UFCA, Pesquisadora em Administração Pública, Gestão Pública e Social pelo LAURBS, Pesquisadora e Palestrante nas áreas de Administração Pública, Gestão Social, Economias Criativa e Solidária, violência contra a Mulher e de Gênero, Metodologias Integrativas, Terceiro Setor, Sustentabilidades e Desenvolvimento Territorial.. E-mail: isabelsousebezerra@gmail.com

Índice

| | |
|--|----|
| Apresentação | 05 |
| Alto da Penha | 06 |
| Carnaval de Rua (Bloco “Meu Calango”) | 07 |
| Mercearia Aplausos “Onde o Lascado tem vez” | 08 |
| Associação dos Moradores do Bairro Alto da Penha (AMBAP) | 09 |
| Projeto Cultura Sustentável | 12 |
| Tapete de Leitura | 14 |
| Arte das Penhas | 15 |
| Festival Sabores e Raízes | 16 |
| Projeto Cuide-se Mulher | 17 |
| Copa Nossa Senhora de Fátima (CNSF) | 18 |
| Retirada do Lixão do Bairro Alto da Penha | 20 |
| Considerações Finais | 21 |
| Referências | 22 |
| Moradores Fonte | 23 |

APRESENTAÇÃO

A Cartilha “ALTO DA PENHA - HISTORICIDADES” surge sob o propósito de investigar e apresentar registros e informações acerca das peculiaridades territoriais do bairro Alto da Penha, localizado à zona urbana do município de Crato – CE.

Segundo Cuche (2002), a primeira definição etnológica do termo “Cultura” surge com Edward Burnett Tylor (1832 - 1917), afirmando a cultura como todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade (apud Laraia, 2006, p.25).

CUCHE (2002) refere-se à cultura como sendo a “soma dos saberes acumulados e transmitidos pela humanidade, considerada como totalidade, ao longo de sua história”.

Os fatores considerados por TYLOR e CUCHE tendem a delinear as práticas de um determinado território e conseqüentemente impactar na forma com este território relaciona-se interna e externamente. Neste sentido esta Cartilha apresenta informações relacionadas à cultura local no que tange a histórias de articulação comunitária, eventos comunitários, ações educativas, esportivas e curiosidades. Para tanto, inicia-se com uma breve explanação sobre o bairro Alto da Penha.

O ALTO DA PENHA

O bairro Alto da Penha integra a zona urbana do município de Crato - CE, localizada ao sul do Estado do Ceará, na região metropolitana do Cariri cearense, à aproximadamente 527 km da capital cearense, Fortaleza. Sobre o referido bairro, PRIMO declara:

A ocupação do território se deu por pessoas vindas de diversas partes do Cariri. As primeiras casas eram de barro, cobertas com palhas de coco e sem revestimentos cerâmicos. Às margens do Rio Grangeiro, conhecido como

Cafundó as famílias lavavam roupa, tomavam banho, utilizavam para o autoconsumo e para banhar os animais devido ao não abastecimento de água para aquela comunidade. Cabe ressaltar ainda que o referido rio era também ponto de lazer pra várias pessoas que vinham de vários lugares para banharem-se e se divertir em meio à beleza natural que ele proporcionava. (PRIMO, 2018, p. 24)

Conforme censo IBGE – 2010 o Alto da Penha compõe-se em termos de população de um público de 52,8% feminino, ou seja, 2.132 mulheres, e uma população masculina de 58,1%, equivalente a 1906 pessoas do sexo masculino, sendo 48,1% de pessoas de 15 a 64 anos, 27% de 0 a 14 anos, 9,7% de 0 a 4 anos, e por fim 6,7% de pessoas com mais de 65 anos. Sob o mesmo censo ao que refere-se a cor/raça, 61% da população se autodeclara pertencente a cor parda, seguida da branca com 25%, preta com 12% e por fim a cor amarela com 2%. No quesito educação têm-se 82,6% da população (3.016 pessoas) alfabetizada e 632 pessoas que não sabem ler e escrever adequadamente (Censo IBGE 2010).

Apesar do contexto de vulnerabilidades sociais e do estigma em razão dos seus índices de pobreza e marginalidades, o bairro Alto da Penha conta com um histórico rico em cultura, esporte, movimentos, lutas, articulação e conquistas comunitárias. Há também projetos que podem ser compreendido como Tecnologias Sociais de Coprodução de Bens e Serviços Públicos, bem como de Desenvolvimento Sustentável e Trabalho em Rede.



CARNAVAL DE RUA

BLOCO “MEU CALANGO”



Criado em 2013 como uma brincadeira a partir dos moradores Vicente Bezerra (Calango), Marquim do povão e José Fabio (Top), o “Bloco Meu Calango” é um bloco carnavalesco de rua articulado e gerido pelos moradores do bairro Alto da Penha em Crato – CE como opção de entretenimento e valorização dos aspectos culturais do referido bairro. A brincadeira carnavalesca cresceu e hoje (ano de 2020) já conta com a participação de mais de 900 foliões, mais os convidados, comerciantes e patrocinadores.

O bloco conta ainda com o apoio do Poder Público municipal, da Polícia Militar, comerciantes patrocinadores internos e externos à comunidade. Importante ressaltar que, apesar do estigma de violência e marginalidade agregado à comunidade sede, nunca se registrou nenhum caso de violência ou conflito no bloco em questão. Em linhas gerais, o “Bloco Meu Calango” pode ser compreendido e afirmado como instrumento direto de articulação comunitária e de fomento à Cultura e à Economia do Bairro Alto da Penha.

Modelo de
Abadá do Bloco
"Meu Calango"

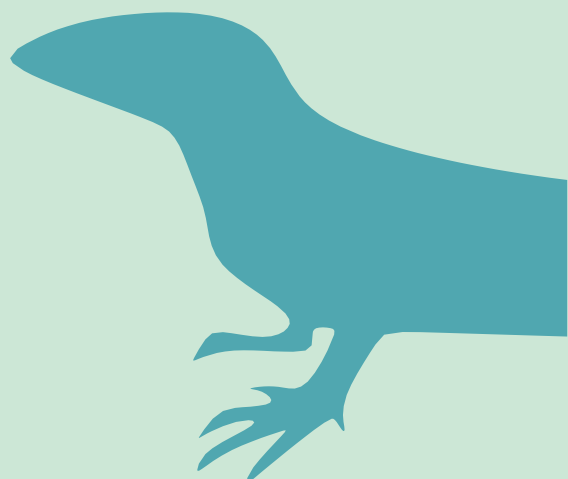


Fonte: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=74009502856935&set=pb.100005695053736.-2207520000..&type=3>



Festividade do Bloco

Fonte: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1201435616722929&set=pb.100005695053736.-2207520000..&type=3>





MERCEARIA APLAUSOS: “Onde o Lascado Tem Vez”

Fundada pelo senhor Higino a Mercearia Aplausos: “Onde o Lascado Tem Vez” tem sua origem em um profundo sentimento de empatia pelas pessoas menos providas de recursos, após ter vivenciado uma situação de dificuldade financeira.

Ele conta que dispendo de pouco dinheiro tentou comprar metade de um frango, mas não pôde em razão de o vendedor afirmar só vender frango inteiro. A partir daí decidiu lutar para montar uma mercearia que vendesse a quantidade que o cliente pudesse comprar.

No comércio do Sr. Higino vendia-se uma colher de margarina, meio pacote de sal, 100 gramas de café, metade de uma caixa de fósforos, de forma geral eram produtos fragmentados de forma que atendessem a demanda do cliente, bem como estivesse acessível ao seu poder de compra. Após algum tempo atribuiu a sua esposa a responsabilidade pela gestão desse comércio, que conforme afirma, não deu continuidade a sua ideologia de comercialização. Logo depois o Sr. Higino aderiu ao comércio ambulante, dando início a suas atividades numa carrocinha, em seguida comprou um fusca e atualmente trabalha com uma Kombi que transporta produtos para suprir os pequenos mercados na mesma lógica de vendas.

Além de praticar suas atividades laborais, o Sr. Higino também tenta divulgar a cultura popular através de uma “Cordelteca” volante dentro da sua Kombi onde as pessoas podem alugar cordéis de forma gratuita, desde que se comprometam em devolvê-lo após a leitura para que outros possam desfrutar do mesmo.



ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO ALTO DA PENHA (AMBAP)

Sediada à Rua Plínio Cavalcante, s/n, no bairro Alto da Penha em Crato – CE, e cadastrado sob o CNPJ 07.682.303/0001, é uma Organização da Sociedade Civil - OSC sem fins lucrativos cuja política de trabalho fundamenta-se no diálogo e articulação comunitária, no empoderamento dos cidadãos e articulação comunitária que objetiva a coprodução do desenvolvimento através da ação conjunta com os diversos agentes e atores sociais.

Atualmente a AMBAP atua com eventos esportivos, culturais, educacionais, de assistência jurídica, promoção de cursos e oficinas, fomento à profissionalização e conta ainda com um Setor de Estágio conveniado com Instituições de Ensino Superior como Universidade Federal do Cariri – UFCA e Universidade Regional do Cariri – URCA.



Fonte: <https://www.facebook.com/Associa%C3%A7%C3%A3o-dos-Moradores-do-Bairro-Alto-da-Penha-AMBAP-298907657563746/photos/472007360253774>

AÇÕES AMBAP

REUNIÃO AMBAP 1



Fonte:

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1362393273891553&set=pb.100003626802158.-2207520000..&type=3>

REUNIÃO AMBAP 2



Fonte:

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1362393273891553&set=pb.100003626802158.-2207520000..&type=3>

REUNIÃO AMBAP 3



Fonte:

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1362393273891553&set=pb.100003626802158.-2207520000..&type=3>

AÇÕES AMBAP

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS AMBAP 1



Fonte:
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1362393273891553&set=pb.100003626802158.-2207520000..&type=3>

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS AMBAP 2



Fonte:
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1362393273891553&set=pb.100003626802158.-2207520000..&type=3>

REUNIÃO AMBAP 5



Fonte:
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1362393273891553&set=pb.100003626802158.-2207520000..&type=3>

REUNIÃO AMBAP 4



Fonte:
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1362393273891553&set=pb.100003626802158.-2207520000..&type=3>

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS AMBAP 3



Fonte:
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1362393273891553&set=pb.100003626802158.-2207520000..&type=3>

MULTIRÃO AMBAP



Fonte:
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1362393273891553&set=pb.100003626802158.-2207520000..&type=3>

PROJETO CULTURA SUSTENTÁVEL:

Iniciado em 27 de junho de 2016 o Cultura Sustentável é um projeto voluntário e sem fins lucrativos que tem como principal objetivo, a contribuição para o desenvolvimento territorial através do empoderamento comunitário e do manejo sustentável dos resíduos sólidos.

Articulado e Desenvolvido pela moradora Maria Isabel de Sousa Bezerra (bacharel em Administração Pública e Gestão Social pela UFCA) o projeto acontece através de feiras sustentáveis onde os moradores trocam seus recicláveis pela Moeda Social⁴ Cafundó e com ela adquirir os alimentos dispostos na feira ou itens que desejarem nos empreendimentos comerciais locais cadastrados pelo projeto. Os itens que compõem a feira provém de uma rede solidária, ou seja, um conjunto de pessoas que doam mensalmente esses produtos. Além do recicláveis o projeto arrecada óleo de cozinha usado para a produção de sabão caseiro que compõe uma das mercadorias presentes na feira.

Todo reciclável arrecadado é vendido para a Associação dos Agentes Recicladores do Crato, e o dinheiro resultante dessa venda é utilizado para atender a demandas da comunidade, como também, para aquisição de mais produtos para as feiras. Em 4 anos de Cultura Sustentável os resultados foram:

- Mais de 25 toneladas de recicláveis arrecadados
- Mais de 25 toneladas de alimentos distribuídos através das trocas de recicláveis por alimentos
- Redução de 90% dos focos de Dengue no bairro Alto da Penha em Crato – CE
- Alto da Penha é a única comunidade do Cariri cearense a ter Moeda Social ativa e circulante, bem como a única que conseguiu transformar o lixo em

⁴ “Moeda social é a denominação que se dá às formas monetárias alternativas, não oficiais, em geral ligadas às experiências de economia solidária em bancos comunitários, clubes de troca e algumas feiras de economia solidária”. Deste modo, são cunhadas pela própria comunidade ou grupo para facilitar o acesso à produtos, serviços e saberes locais, servindo de forma complementar à moeda nacional vigente e instrumento de fomento ao desenvolvimento local. Beatriz *et. al.* (2016, p. 200).

instrumento de fomento à Economia e Cultura locais, de combate a Dengue e à Fome e de educação ambiental.

- Arrecadou mais de 600 litros de óleo de cozinha usados à produção de 1800 barras de sabão caseiro, que segue como item de troca nas Feiras Sustentáveis.

Feira Sustentável 1



Fonte: Elaboração Própria

Feira Sustentável 2



Fonte: Elaboração Própria

Feira Sustentável 3



Fonte: <https://www.facebook.com/culturasustentavel2016/photos/a.526898100849843/631027200416932>

Feira Sustentável 4



Fonte: <https://www.facebook.com/culturasustentavel2016/photos/555706827968970>

TAPETE DE LEITURA

Projeto que desenvolve dinâmicas de fomento a leitura através de atividades executadas ao longo do bairro que também tratam das histórias culturais de grupos locais do Crato. Suas práticas ocorrem aos sábados a partir das 17 horas. Durante o cortejo e a contação de histórias a equipe do projeto tapete de leitura usa trajes de contos infantis.

Tapete de Leitura 1



Fonte: AMBAP



Fonte: AMBAP

ARTE DAS PENHAS

Por meio da produção de artesanato em crochê e ponto cruz, este projeto objetiva gerar renda para as mulheres que encontram-se em situação de violência doméstica. Acontecem rodas de encontro onde durante a produção dos artesanatos são tratados os casos de violência que não são apresentados nos órgãos de assistência social tampouco da segurança pública, visto que as próprias mulheres apresentam resistência a denuncia. Tomando proveito da reunião, temas relativos aos direitos sociais, tais como, lei Maria da Penha, lei do feminicídio dentre outros são tratados a fim de disseminar informação.

Além disso, nessas rodas de conversa encontra-se uma caixinha onde, as participantes podem depositar seus temas de interesse para promoção de debate como também desabafos, relatos, pedidos de socorro, etc., contudo o conteúdo da caixa mantém-se em sigilo sendo conhecido somente pela equipe que administra o projeto.

No que reporta-se a renda oriunda do artesanato, as mulheres podem solicitar financiamento do projeto nas compras de material escolar ou de construção e/ou medicamentos que terão seu valor descontado das suas produções artesanais, todavia os descontos só podem chegar até 60% do valor total de sua produção.



FESTIVAL SABORES E RAÍZES

Reconhecendo a vulnerabilidade que causava a dificuldade acesso aos eventos que exibiam apresentações culturais, bem como, a venda de alimentos dentre outros produtos, esse festival busca promover a acessibilidade a estes elementos através de comemorações onde ocorrem apresentações culturais, venda de artesanatos e comidas típicas que são adquiridos somente através da compra com a moeda social cafundó, importante ressaltar que o cafundó é obtido por meio da troca por recicláveis.

REGISTROS



Fonte: <https://www.facebook.com/culturasustentavel2016/photos/559718187567834>

PROJETO CUIDE-SE MULHER

Preocupada com a pouca quantidade de mulheres que cuidavam da saúde, a AMBAP em parceria com as lojas “O Boticário - Crato” e “Flor di Canela” a AMBAP desenvolve o Projeto Cuide-se Mulher que incentiva esse cuidado através da premiação com brindes às moradoras do Alto da Penha que em reunião apresentam os exames de mamografia e/ou prevenção.

REGISTROS



PROJETO
CUIDE-SE MULHER!



APOIO:
LOJAS “O BOTICÁRIO CRATO”
E
“FLOR DI CANELA”

APOIO:
LOJAS “O BOTICÁRIO CRATO”
E
“FLOR DI CANELA”



PROJETO
CUIDE-SE MULHER!



COPA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

No âmbito esportivo o bairro Alto da Penha conta com três times de futebol amador. Coração da Grota, Mastruz com Leite e Vasco do Alto da penha (campeão da última Copa Nossa Senhora de Fátima realizada no ano de 2018)

Iniciada no ano de 2.000 sob o intuito de arrecadar fundos para a construção da igreja do bairro a Copa Nossa Senhora de Fátima reúne clubes esportivos de várias localidades e municípios.

No ano inicial parte da renda destinou-se à compra de materiais à construção da igreja de Nossa Senhora de Fátima localizada à Rua Plínio Cavalcante. Atualmente a renda destina-se somente à premiação das equipes esportivas e gastos atrelados à execução da Copa, sendo distribuído da seguinte forma:

- Renda das inscrições: Premiação das equipes vencedoras
- Patrocínios: Gastos com gandulas, água, marcação de campo...

A equipe de arbitragem é paga por jogo pelas equipes que disputam a partida.

A Copa Nossa Senhora de Fátima pode ser afirmada como um evento esportivo familiar e cultural e de geração de renda, considerado o fato de abrir espaço gratuito para a comercialização de produtos pelos ambulantes das imediações.

DIVULGAÇÃO DA COPA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

RAFAEL BRANCO

19 COPA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA 2019
ORGANIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO ALTO DA PENHA - AMBAP

Cultura Sustentável

LBL gráfica
RÁPIDA & OFFSET
CRATO 88 3523.2424
R. Monsenhor Esmeraldo, 725 - Centro, Crato/CE. (próximo ao Sino/SDT)

SAREC

ALGO MAIS

leitaotv.com.br
A esse TV são todos.

CURSO VETOR
Pré Vestibular Crato.
[Org. Prof. Gilson]
[88] 9 9615 6811

Zuza Mariano Merciarra

Viação Pernambuco
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial do Crato.

Fonte: <https://www.facebook.com/Associa%C3%A7%C3%A3o-dos-Moradores-do-Bairro-Alto-da-Penha-AMBAP-298907657563746/photos/425501268237717>

2 FINAL DA CNSF 2017



Fonte: (788) Final Da Copa N.Sra.De Fátima Do Alto Da Penha Crato -Ce(1) - YouTube

3 FINAL DA CNSF 2018



Fonte: DP1.jpg (1280×720) (bp.blogspot.com)

RETIRADA DO LIXÃO DO BAIRRO ALTO DA PENHA

O Alto da Penha até a década de 80 abrigava todo o lixão oriundo da coleta no município de Crato. Dada à vulnerabilidade social e econômica do bairro, muitas famílias se alimentavam e viviam desse lixão, porém observando a questão sanitária e o resguardo da saúde dos moradores, a comunidade deu início a uma mobilização que resultou na retirada do lixão do bairro Alto da Penha..

Os moradores impediram a passagem dos caminhões de lixo cavando valas tão profundas que tornava impossível o acesso a essa comunidade para depositar esses resíduos. O líder comunitário da época (Senhor Tico de Bola) foi preso pelas reivindicações acerca do funcionamento do lixão na comunidade, o que por sua vez, fez com que a comunidade fosse às portas da prefeitura exigir a soltura do senhor “Tico de Bola”. O manifesto resultou na soltura do líder e na retirada do lixão do bairro Alto da Penha, onde atualmente encontra-se um patrimônio público abandonado e depredado que sediou até o ano de 2011 o projeto “ABC”.



■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importante ressaltar que esta Cartilha não contém todas as peculiaridades sociais do bairro Alto da Penha. Faltaram aqui informações sobre a Pastoral do Menor, histórico e títulos das quadrilhas juninas e dos Clubes esportivos, das festas religiosas de maio, benzedeadas, mezinhas, projetos e ações que tiveram o acesso inviabilizado por inúmeras razões. No entanto, ela configura-se como importante passo ao reconhecimento e mapeamento das potencialidades do Alto da Penha, em razão do seu conteúdo apresentar indícios de um território forte, criativo e ainda inexplorado em seu potencial comunitário para fins de publicação e registros e ainda tão estigmatizado nos aspectos negativos pelos informes, notícias e indicadores midiáticos que ressaltam em sua maioria informações sobre pobreza, violência e marginalidade neste território.

Importante também o manifestar da gratidão aos moradores que viabilizaram o acesso às informações expostas neste trabalho, bem como pela prontidão com que atenderam nossas solicitações.

A mesma gratidão estende-se à Universidade Federal do Cariri – UFCA, que através da Pró-Reitoria de Cultura – PROCULT, bem como do Laboratório em Estudos Urbanos, Políticas Públicas e Sustentabilidades – LAURBS através do fomento e apoio a práticas de extensão sob o intuito de dialogar e contribuir com o desenvolvimento social integrado junto ao seu entorno, viabilizou a elaboração e o lançamento da Primeira Cartilha cujo conteúdo está voltado ao reconhecimento e valorização do potencial interno positivo da comunidade do bairro Alto da Penha.

O bairro Alto da Penha naturalmente transcende a limitação posta pelo estigma negativo ao desenvolver diariamente ações cujo caráter ressalta força, criatividade, solidariedade e articulação comunitária, o que nos falta é a sensibilidade de olharmos e registramos este território sob a ótica positiva que requer de nós coragem para ir além do posto ou ignorado pela mídia.



REFERÊNCIAS

BEATRIZ, Marilene Zazula; OLIVEIRA, José Aparecido de; MARCHI, Lourdes; BUENO, Glicimar; CARNEIRO, Gisele. *Moeda Social: Possibilidades e Limites – Reflexões a partir da Implantação do Ecobanco em uma Feira de Economia Solidária*. São Leopoldo/RS, **Revista Latinoamericana de Economía Social y Solidaria Otra Economía**, vol. 10, n. 19, jul./dez., 2016, p. 198-207. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/otraeconomia/article/view/otra.2016.1019.06/5769>>. Acesso em 22 jun. 2020.

BRITO, Williana. **Antônio Higino é amigo dos cordelistas do Crato**. Academia dos cordelistas do Crato. 2007.

CUCHE, Denys. O Conceito de Cultura nas Ciências Sociais. Tradução de Viviane Ribeiro. 2 ed. Bauru: EDUSC, 2002.

LACERDA, Josenir. **Na Kombi de Antônio Higino tem um mundo de cordel**. Academia dos cordelistas do Crato. 2011.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 19 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

PRIMO, Raimundo Edilgécio Correia. **CULTURA SUSTENTÁVEL: PROTAGONISMO COMUNITÁRIO, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE NO ALTO DA PENHA EM CRATO-CE**. Juazeiro do Norte. 2018.

Redação. **Kombi é usada como mercearia itinerante**. Diário do Nordeste. Crato-CE. 31 de Julho de 2010. Disponível em: < [Kombi é usada como mercearia itinerante - Região - Diário do Nordeste \(verdesmares.com.br\)](http://www.verdesmares.com.br) >. Acesso em: 12/08/2020.



MORADORES FONTE:

Antônio Higino

Bulu Som

Kennedy Leite da Silva

Maria Isabel de Sousa Bezerra

Vicente Bezerra (Ulu)

